



INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Domíngo, 9 de Setembro de 1923,
ás 9 horas da noite

○ ○ ○ ○ ○

CONCERTO PARA A MOCIDADE

○ ○ ○ ○ ○

organizado pelo professor **CARLOS DE CARVALHO**

Poltronas e Varandas 10\$000

BALCÃO 3\$000

GALERIAS 2\$000

BILHETES NO INSTITUTO E NA CASA MOZART
AVENIDA RIO BRANCO, 127

Programma

- 1 — { *Alberto Nepomuceno* — Nocturno
Leopoldo Miguez — Scherzetto (opera 20)
 PROFESSOR J. OCTAVIANO.

- 2 — { *A. Nepomuceno* { *Mater Dolorosa* (Gonçalves Crespo)
Xácara (Orlando Teixeira)
F. Braga { *Borboletas* (Hermes Fontes)
Cátita (Ovidio Mello)
 PROFESSORES CARLOS DE CARVALHO E RIVADAVIA LUZ.

- 3 — { *H. Oswald* { *Sonata para piano e violino*
Allegro Moderato
Allegretto
Andante molto espressivo
Allegro vivace.
 PROFESSORES BARROSO NETTO E HUMBERTO MILANO.

- 4 — { *Glanco Velasques* { *Soledades*
As letras
La feuille
Villa - Lobos { *Chromo* (B. Lopes)
Solidão (Ribeiro Couto)
A Viola (Silvio Romero)
 PROFESSOR FREDERICO DO NASCIMENTO FILHO E RIVADAVIA LUZ.

- 5 — { *H. Oswald* — 3 estudos
Francisco Braga — Corrupio
 PROFESSOR J. OCTAVIANO.

- 6 — { *J. Octaviano* { *Duas almas* (*Alceu Wamosy*)
Os rios (*Olavo Bilac*)
Barroso Netto { *Suprema angustia*
Dorme — Berceuse (*Luiz Guimarães*)
 SRA. TELLES DE MENEZES E J. OCTAVIANO.

- 7 — { *Leopoldo Miguez* — Ave - Libertas!
 POEMA SYMPHONICO TRANSCRIPTO PARA DOIS PIANOS PELO AUTOR.
 Executantes : Professores *Barroso Netto* e *J. Octaviano*.

AVE-LIBERTAS!

.....
 E conturbara-se-nos o espirito ao ver desvanecidas as esperanças de liberdade.

Tristes presagios agoiravam o aniquilamento das nossas aspirações fazendo em muitos explodir o sentimento da revolta.

As imprecações dos impacientes, as queixas dos esmorecidos e o murmúrio da turba vacillante e incoherente consorciavam-se em tal momento.

No tumulto que a confusão de sentimentos tão oppostos produzia, que nota é essa, porém, que a todos surprehende?

Será o canto festivo da aurora da liberdade ou o prenuncio do despotismo jubiloso?

Indisivel momento de angustia qua a acção entorpece e a alma subjuga.

Mas eis que se distingue o rumor longinquo das fanfarras. Ao som estridulo do clarim renasce o entusiasmo, e, quando mais perto soa o hymno da liberdade, expande-se-nos a alma entoando hosannas á victoria. Ave-Libertas!